



Visitas guiadas ao
Castelo e Paço dos Condes
(inscrição prévia e obrigatória)

mar - out
10:30H | 11:45H | 14:30H | 16:00H

nov - fev
10:00H | 11:30H | 14:15H | 15:30H

Castelo e Paço dos Condes
Vila Medieval de Ourém
T 249 540 900 (ext.6991)
T 964 169 726

Casa do Administrador
Largo Dr. Vitorino de Carvalho,
n.º 14, 2490-497 Ourém
T 249 540 900 (ext.6831)
T 919 585 003

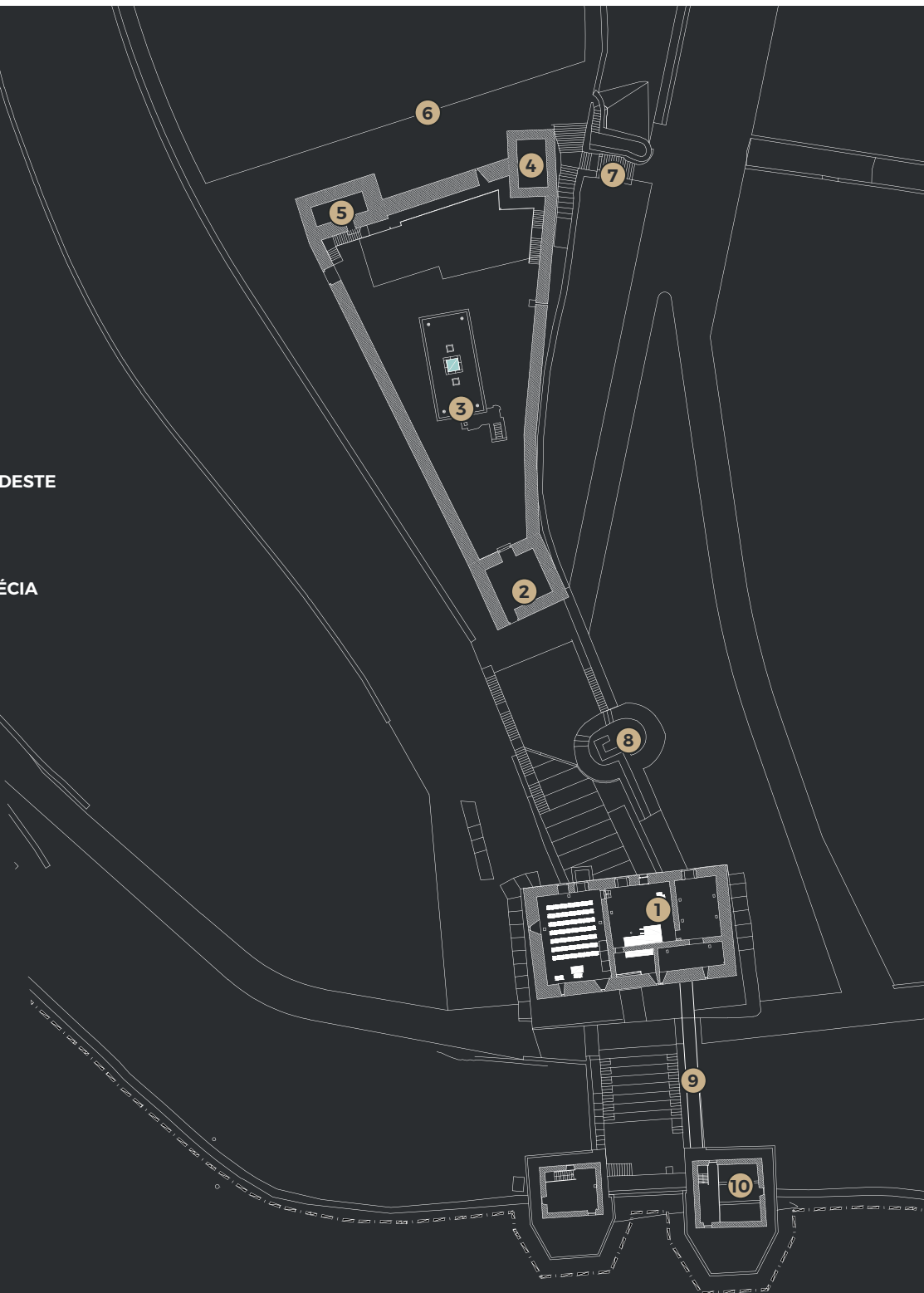
Galeria da Vila Medieval
Largo do Pelourinho
T 249 540 900 (ext.6999)
T 910 502 917

Horários
3.ª feira a domingo
mar - out: 10H às 13H / 14H às 18H
nov - fev: 09H às 13H / 14H às 17H

museu@mail.cm-ourem.pt



- 1 PAÇO DOS CONDES / RECEÇÃO**
Palace of the Count / Reception
Palais des Comtes / Réception
Palácio de los Condes / Recepción
- 2 CASTELO MEDIEVAL - TORRE SUL**
Medieval Castle - South Tower
Château Médiéval - Tour Sud
Castillo Medieval - Torre Sur
- 3 CASTELO MEDIEVAL - CISTERNA**
Medieval Castle - Cistern
Château Médiéval - Citerne
Castillo Medieval - Aljibe
- 4 CASTELO MEDIEVAL - TORRE NORDESTE**
Medieval Castle - Northeast Tower
Château Médiéval - Tour Nord-Est
Castillo Medieval - Torre Noreste
- 5 CASTELO MEDIEVAL - TORRE D. MÉCIA**
Medieval Castle - D. Mécia Tower
Château Médiéval - Tour D. Mécia
Castillo Medieval - Torre D. Mécia
- 6 TERREIRO DE SANTIAGO**
Square of Santiago
La place de Santiago
Plaza de Santiago
- 7 TORRE ALBARRÃ**
Corner Tower
Tour de fortification
Torre albarrana
- 8 TÚNEL**
Tunnel
Tunnel
Túnel
- 9 PASSADIÇO**
Walkway
Passerelle
Pasillo
- 10 TORREÃO NASCENTE**
East Tower
Tour Est
Torre Este





HISTÓRIA

O burgo amuralhado de Ourém, outrora conhecido por Abdegas, inscreve-se numa zona central e estratégica do país. Ocupado desde a Pré-História, foi reconquistado aos mouros ainda no século XII e vê o seu nome mudado para Auren e posteriormente para Ourém. É ainda nesta época que se dá a construção do castelo, a ocupação do terreiro de Santiago e a atribuição do primeiro Foral. Doado a várias rainhas de Portugal, é depois criado o Condado de Ourém, sendo D. Nuno Álvares Pereira o seu terceiro conde. Será o século XV o tempo de maior esplendor, graças à ação cosmopolita de D. Afonso, 4.º Conde de Ourém. Nesta época, são construídos o Paço do Conde, a Colegiada e a incorporação do condado na Casa de Bragança. O terramoto de 1755 abalou fortemente o povoado, marcado pouco depois pelas invasões francesas. Em 1841, com criação da Vila Nova de Ourém, situada no vale onde estava a antiga Aldeia da Cruz, acentua-se o declínio do Castelo e da Vila. A sua recuperação começará com a sua classificação como Monumento Nacional em 1910 e a partir das obras de requalificação de 1940. A sua reunificação com o novo burgo em 1991 e a elevação a Cidade, marcam um novo recomeço.

CASTELO

Construído a mando de D. Teresa, filha de D. Afonso Henriques, no século XII. A planta é triangular, com um conjunto de três torres e pano de muralha. A cisterna de água que no seu interior, singular no seu género pois será também alimentada por uma nascente, é provavelmente muito antiga. A torre sul, poderá ter funcionando como Torre de Menagem. Diz-se que a torre noroeste terá servido de residência temporária à rainha D. Mécia, sendo atualmente o seu nome atribuído a essa torre.

TERREIRO DE SANTIAGO

Espaço aberto junto ao Castelo Medieval, onde teria existido uma capela dedicada a Santiago e desaparecida com o terramoto de 1755. Foram encontrados vestígios arqueológicos desde a pré-história até à época moderna, bem como alguns enterramentos. Na zona exterior, ainda existem vestígios de muralhas e de uma torre albarrã. Atualmente existe no seu centro uma estátua dedicada a D. Nuno Álvares Pereira.

PAÇO DOS CONDES DE OURÉM E TORREÕES

Mandado construir por D. Afonso, 4.º Conde de Ourém, por volta de 1450 para sua residência, alia influências norte africanas e italianas como resultado das viagens do conde. Exemplo raro em Portugal, combina elementos militares com outros mais decorativos como o friso em tijolo do alçado norte. Uma estrutura que seria provavelmente uma torre inacabada, serve de elemento de ligação entre este conjunto e o Castelo Medieval. A este corpo central sucedem duas torres tipo baluarte e que seriam ligadas por um passadiço ao Paço. Bastante danificados nos séculos seguintes, devido ao abandono, ao terramoto de 1755 e às invasões francesas, recuperariam muito do seu esplendor com as obras de requalificação no início do século XX.



HISTORY

The walled town of Ourém, formerly known as Abdegas, is situated on a central and strategic area of the country. Occupied since prehistory, it was reconquered from the Moors in the 12th century and has its name changed to Auren and later to Ourém. It was still at this time that the construction of the castle, the occupation of the Square of St. James and the creation of the municipality took place. Donated to several queens of Portugal, the County of Ourém was later created, with Nuno Álvares Pereira being its third count. The 15th century will be the time of greatest splendour, thanks to the cosmopolitan action of Afonso, 4th Count of Ourém. At this time, the Palace of the Count, the Collegiate were built, and the incorporation of the county into the House of Bragança. The 1755 earthquake strongly shook the town, marked shortly afterwards by the Napoleonic invasions. In 1841, with the creation of Vila Nova de Ourém, in the valley where the former Aldeia da Cruz was located, the decline of the Castle and the village was accentuated. Its recovery will begin with its classification as a National Monument in 1910 and from the 1940 requalification works. Its reunification with the new town in 1991 and its elevation to City mark a new beginning.

CASTLE

Built by order of Teresa, daughter of king Afonso Henriques, in the 12th century. The plan is triangular, with a set of three towers and a wall. The water cistern inside, unique in its kind as it's also fed by a spring, is probably very old. The south tower may have functioned as the Keep. The northwest tower is said to have served as a temporary residence for Queen Mécia, and her name is currently given to this tower.

SQUARE OF SANTIAGO

Open space next to the Medieval Castle, where there would have been a chapel dedicated to St. James that disappeared with the earthquake of 1755. Archaeological remains from prehistory to modern times were found, as well as some burials. In the outer zone, there are still walls and a corner tower. There is currently a statue in its centre dedicated to Nuno Álvares Pereira.

PALACE OF THE COUNTS OF OURÉM AND TOWERS

Built by Afonso, 4th Count of Ourém, around 1450 for his residence, it combines North African and Italian influences as a result of the Count's travels. A rare example in Portugal, it combines military elements with more decorative elements such as the brick frieze on the north façade. A structure that would probably be an unfinished tower, serves as a link between this set and the Medieval Castle. The palace is followed by two bastion-type towers that would be connected by a walkway. Much damaged in the following centuries, due to abandonment, the 1755 earthquake and the French invasions, they recovered much of their splendour with the renovation works at the beginning of the 20th century.



HISTOIRE

Le village fortifié de Ourém, anciennement connu sous le nom d'Abdegas, fait partie d'une zone centrale et stratégique du pays. Occupée depuis la préhistoire, il a été reconquis aux Maures au XIle siècle et a changé de nom en Auren puis en Ourém. C'est encore à cette époque qu'eurent lieu la construction du château, l'occupation de la place de Saint Jacques et l'attribution de la première Charte Foral. Donné à plusieurs reines du Portugal, le comté de Ourém a été créé plus tard, avec D. Nuno Álvares Pereira comme troisième comte. Le XVe siècle sera l'époque de la plus grande splendeur, grâce à l'action cosmopolite de D. Afonso, 4e comte de Ourém. A cette époque, ont été construits le palais du compte, la Collégiale et l'incorporation du comté dans les domaines de Bragança. Le tremblement de terre de 1755 a fortement secoué la ville, marqué peu après par les invasions françaises. En 1841, avec la création de Vila Nova de Ourém, située dans la vallée où se trouvait l'ancien village Aldeia da Cruz, le déclin du château et du village s'accroît. Sa récupération commencera par son classement en Monument National en 1910 et à partir des travaux de requalification de 1940. Sa réunification avec le nouveau village en 1991 et son élévation en Ville marquent un nouveau départ.

LE CHÂTEAU

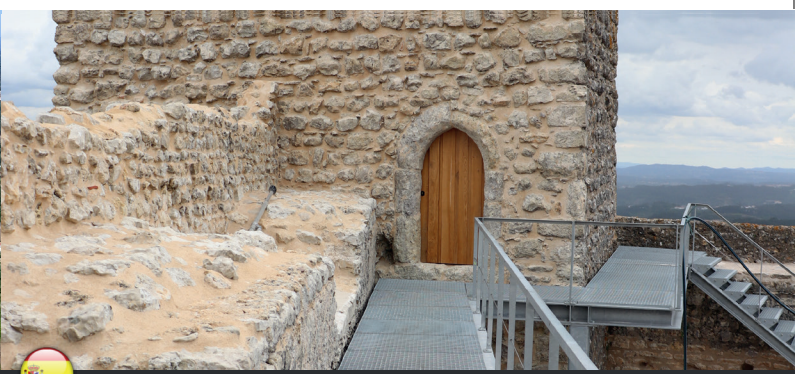
Construit par ordre de D. Teresa, fille de D. Afonso Henriques, au XIle siècle. Son plan est triangulaire, avec un ensemble de trois tours et un mur. La citerne d'eau à l'intérieur, unique en son genre puisqu'elle sera également alimentée par une source, est probablement très ancienne. La tour sud peut avoir fonctionné comme un donjon. La tour nord-ouest aurait servi de résidence temporaire à la reine D. Mécia, et son nom est actuellement donné à cette tour.

LA PLACE DE SANTIAGO

Espace ouvert à côté du château médiéval, où il y aurait eu une chapelle dédiée à Santiago qui a disparu avec le tremblement de terre de 1755. Des vestiges archéologiques de la préhistoire aux temps modernes ont été trouvés, ainsi que quelques sépultures. Dans la zone extérieure, il y a encore des vestiges de murs et une tour de fortification. Il y a actuellement une statue en son centre dédiée à D. Nuno Álvares Pereira.

PALAIS DES COMTES DE OURÉM ET SES TOURS

Construit par D. Afonso, 4e comte de Ourém, vers 1450 pour sa résidence, il conjugue influences maghrébines et italiennes suite aux voyages du comte. Exemple rare au Portugal, il associe des éléments militaires à des éléments plus décoratifs comme la frise de briques sur la façade nord. Une structure qui serait probablement une tour inachevée, sert de lien entre cet ensemble et le Château Médiéval. Ce corps central est suivi de deux tours de type bastion qui seraient reliées par une passerelle au Palais. Très endommagées au cours des siècles suivants, à cause de l'abandon, du tremblement de terre de 1755 et des invasions françaises, elles ont retrouvé une grande partie de leur splendeur avec les travaux de rénovation au début du 20e siècle.



HISTORIA

El pueblo amurallado de Ourém, antes conocido como Abdegas, forma parte de una zona central y estratégica del país. Ocupada desde la prehistoria, fue reconquistada a los moriscos en el siglo XII y cambió su nombre a Auren y más tarde a Ourém. Fue todavía en esta época cuando tuvo lugar la construcción del castillo, la ocupación dela Plaza de Santiago y la creación del Ayuntamiento. Donado a reinas de Portugal, se creó posteriormente el Condado de Ourém, siendo D. Nuño Álvares Pereira su tercer conde. El siglo XV és la época de mayor esplendor, gracias a la acción cosmopolita de D. Afonso, 4.º Conde de Ourém. En este momento se construyeron el Palácio del Conde, la Colegiata y la incorporación del condado a la Casa de Bragança. El terremoto de 1755 sacudió fuertemente la villa, marcada poco después por las invasiones francesas. En 1841, con la creación de Vila Nova de Ourém, ubicada en el valle donde se encontraba la antigua Aldeia da Cruz, se acentúa el declive del Castillo y del pueblo. Su recuperación comenzará con su clasificación como Monumento Nacional en 1910 y a partir de las obras de recalificación de 1940. Su reunificación con la nueva villa en 1991 y su elevación a Ciudad marcan un nuevo comienzo.

CASTILLO

Construido por orden de D. Teresa, hija de D. Afonso Henriques, en el siglo XII. La planta es triangular, con un conjunto de tres torres y una muralla. El aljibe de agua que hay en su interior, único en su género ya que también tendrá un manantial, és probablemente muy antiguo. La torre sur pudo haber funcionado como torre de homenaje. Se dice que la torre noroeste sirvió como residencia para la reina D. Mencía, y actualmente se le da su nombre a esta torre.

TERREIRO DE SANTIAGO

Espacio abierto junto al Castillo Medieval, donde habría existido una capilla dedicada a Santiago que desapareció con el terremoto de 1755. Se encontraron restos arqueológicos desde la prehistoria hasta la actualidad, así como algunos enterramientos. En la zona exterior aún quedan vestigios de murallas y una torre albarrana. Actualmente hay una estatua en su centro dedicada a D. Nuño Álvares Pereira.

PALACIO DE LOS CONDES DE OURÉM Y TORREONES

Construido por D. Afonso, 4.º conde de Ourém, hacia 1450 para su residencia, mezcla influencias norteafricanas e italianas como resultado de los viajes del conde. Un raro ejemplo en Portugal, con elementos militares y elementos más decorativos como el friso de ladrillo en el alzado norte. Una estructura que probablemente sería una torre inacabada, sirve de enlace entre este conjunto y el Castillo Medieval. A este cuerpo central le siguen dos torres tipo baluarte que estarían conectadas por un pasillo al Palacio. Muy dañada en los siglos siguientes, debido al abandono, el terremoto de 1755 y las invasiones francesas, recuperaron gran parte de su esplendor con las obras de renovación de principios del siglo XX.